

ATA NÚMERO 2.289 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2.015

Aos dezenove (19) dias do mês de Outubro do corrente exercício de 2.015, às 20:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luiz Carlos Vilarim (Beia) e secretariada pelo Vereadores Guilherme Ducati Rodrigues Vieira e Sebastião Teixeira Braga, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.289.- Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. - Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. **EXPEDIENTE:** Ata da sessão anterior aprovada por unanimidade. **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº. 004/15** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que “Altera a Lei Complementar nº. 3.544, de 28 de Junho de 2007 – Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Orlândia e dá outras providências”. Foram lidas as correspondências recebidas. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº. 004/15** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que “Altera a Lei Complementar nº. 3.544, de 28 de Junho de 2007 – Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Orlândia e dá outras providências”. O vereador Leôncio solicitou a dispensa da leitura do projeto, o qual foi atendido pelo presidente. O Projeto de Lei tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria, parecer da **Comissão Justiça e Redação** pela apreciação do plenário e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** pela apreciação do plenário. **2ª DISCUSSÃO:** não houve inscritos. **2ª VOTAÇÃO:** projeto de lei complementar aprovado por unanimidade. **PALAVRA LIVRE: COM A PALAVRA GOIANO:** boa noite senhor presidente, senhores pares, imprensa escrita e falada, aqueles que nos acompanham pela ORC e pelo site Orlândia on-line e os munícipes que mais uma vez estão aqui acompanhando nossos trabalhos. Eu quero usar minha falada de hoje, apenas para relatar e comentar referente a falta de água em nossa cidade. Eu vou dizer algumas coisas, mais tecnicamente, porque acredito que esta questão se formos levar para o lado político, acredito que não irá nem amenizar, nem confortar e muito menos resolver este problema crônico que encontra aqui em nossa cidade. Eu acho que neste momento, com este calor escaldante, temperaturas que jamais vista de 40, 45°, as pessoas necessitam um pouco mais da água, em todos os sentidos e se nós formos levar para o lado político, qual é esta questão? Culpa dos nove vereadores, de uma administração que está no poder a 3 anos, ou dos que por aqui passaram e fizeram muito pouco ou nada, acredito que não irá resolver a questão, mas acho que a minha parte eu estou fazendo no dia a dia, embora somos limitados, mas naquilo que está a meu alcance, estou fazendo principalmente para aquelas pessoas menos favorecidas que não tem, ou tem uma caixa pequena, um reservatório pequeno em sua residência, então acho que neste momento temos que contar, além do esforço de cada um, da solidariedade de um para com os outros, porque se formos analisar de alguns anos, nós saltamos de 8 mil residências, para 14 mil residências, temos em nossa cidade, saímos de um espaço não tão longo, de 25 mil habitantes, para 40, 42 mil habitantes e todos nós sabemos que a matéria prima que estou me referindo que é este produto precioso que é a água, esta quantidade da matéria prima, hoje é a mesma, senão menor, então isto iria acontecer de qualquer forma, porque aonde 25 mil pessoas, usavam do mesmo produto, da mesma água e hoje 40 mil pessoas, e aí se encontra em um tempo quente desta forma, realmente aquelas pessoas que ficam na parte mais alta, aquelas pessoas que estão mais próximo da caixa d'água, porque a conta é feita ao inverso, porque aqueles que estão mais próximos são os primeiros que ficam sem a água e os últimos que receberão água em suas torneiras e muitas vezes nem sobem em suas caixas d'água, isto é fácil de entender porque esta água depois de chegada em seus reservatórios ela desce por gravidade, então estas pessoas irão sofrer muito mais do que as

outras, acho que neste momento, temos sim que ser solidários, porque acho que a prefeita ou seus funcionários, da noite para o dia não vai conseguir colocar água na torneira de nossos municípios, o poço artesiano que infelizmente já está com quase um ano que começou a ser perfurado, já fazem uns meses que perfurou e hoje se encontra na fase de licitação para podermos colocar energia na qual vai funcionar a bomba deste poço, para levar água até nossos reservatórios, e esta licitação vai acontecer dia 23, a Goiano mas porque tanto tempo, porque estas explicações eles nos disseram e acredito que também de uma certa forma passou a população, acho até que teria que ter uma informação melhor para a população, que teria que ter perfurado o poço, porque estava estimado em torno de 150 a 200 mil litros por hora, então não poderia comprar a bomba, fazer o sistema, todo o sistema elétrico para o transformador ir embora, para tocar esta bomba, se não soubesse com certeza se seria 150 ou 200 ou 180, para poder comprar a bomba ideal, enfim, isto esperou perfurar, fez a licitação adequadamente de uma bomba e vai acontecer agora dia 23 na sexta-feira, muitos podem até me perguntar, mas é muito burocrático, demora demais, enfim, se precisa ou não são os técnicos, pessoas que estão ali e nos passam estas informações e quando eu disse que minha parte eu faço, porque estou na rua, estou ouvindo as pessoas, se precisa solicitar caminhões estamos solicitando, conversando nos departamentos, com os funcionários, para que da melhor forma possível possa fazer para que as pessoas não sofram tanto, mas infelizmente a época está aí, toda esta situação está desta forma, o que eu acho e continuo dizendo que neste momento, em curtíssimo prazo, para minimizar o sofrimento destas pessoas, acho que temos que ser solidários, aqueles que tem água na torneira, usar de uma forma que sobre para os outros, porque se você pode usar sua água de uma forma amena, tem uns que não tem para fazer até a comida, lavar sua roupa, enfim, acho que neste momento temos que partir por aí, muito obrigado. **COM A PALAVRA GILSON:** boa noite senhor presidente, nobres companheiros, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, imprensa escrita e falada e municípios presentes. É um assunto, infelizmente a falta d'água, este final de semana fui procurado por várias pessoas, tanto bateram em minha porta, quanto ligaram, tanto no telefone fixo como no celular, e as pessoas cobrando uma solução, esta falta e o porque, lógico que não somo ignorantes, sabemos da crise hídrica que o país está enfrentando, mas eu volto a questionar, eu liguei, na sexta, no sábado, domingo e hoje para a prefeita, liguei para o Hugo Degiovani, liguei para os funcionários da água, cobrando deles uma satisfação porque não sabia mais o que falar para as pessoas que me procuravam, o local que eu moro, avenida G, da rua 02, o canto do velório próximo a praça Cristo Rei, da avenida E, F, G, H, I, da 2 pra lá, estamos sem água a 4 dias, desde sexta-feira, sem água, ontem não sei por qual razão, de manhã consegui pegar alguns baldes de água em um registro próximo do hidrômetro de minha casa, porque não tinha força para chegar nem no tanque, nem na pia, tive que pegar no hidrômetro, uma torneira lá, fui pegando a água e reservando o que consegui e não foi grande coisa, o que penso e pedi a eles, tanto é que tenho uma reunião marcada com a prefeita para amanhã de manhã, já que o Jarbas está de férias, segundo informações que me deram, e quem pode estar explicando o motivo desta falta de água neste trecho da cidade, porque se tivesse 100% da cidade com falta de água, não vamos questionar, o problema é para todos, só o que estamos passando naquele está absurdo, ficamos uma época, comentei aqui, uma semana sem uma gota d'água, onde os caminhões iam abastecer as caixas d'água dos municípios, inclusive a minha e no sábado, como não teve água, no domingo tornei a ligar porque também não teve, já que no sábado, final de semana não está tendo racionamento, ou seja, não fecha-se os registros as 6 horas para se abrir de manhã e como não tinha uma gota, liguei no domingo, verificando que não tinha água, pedindo a possibilidade de enviar um caminhão neste trecho para estar suprimindo a falta, qual foi a resposta, Gilson, caminhão até tem, não tem água para colocar nestes caminhões, então a situação está crítica, está muito complicado, só que é o que eu disse, não tem no departamento, nós não temos só o da 10, próximo ao campo, e lá no bandeirantes? Será que não tem como pegar alguns caminhões de

água ali e levar para estas pessoas que estão a tantos dias sem nada? As pessoas tem que sair das suas residências e ir tomar banho nos bairros vizinhos, inclusive lá de casa, estamos indo lá no Parisi na casa de uma sobrinha para tomar banho, acho que é um transtorno que tem que ter uma explicação, da outra vez fizeram daquele trecho como se fosse um queijo suíço, encheram de buracos achando que era ar represado na rede e resolveu por si só, abriu buracos encanamento, olhava, olhava e ninguém chagava a nenhuma conclusão, e agora volta este problema, é o que digo, nós sabemos, se a falta é para todos não vamos discutir, mas um trecho só ser penalizado, porque é o que estamos pensando ali, parece que estamos sendo penalizados por alguma coisa, então as pessoas me procuram e dizem: e aí você não vai fazer nada? O que eu posso estar fazendo, inclusive conversando antes da sessão com o Tião ele recebeu uma ligação de uma moradora próximo da avenida E, o Beia também, várias pessoas, e o que eu fiz e eles fizeram foi a mesma coisa, só que se não tem água para colocar no caminhão e tomar providências vamos fazer o que, precisamos urgente de uma solução, não adianta ficar jogando a culpa na crise, nós sabemos da crise, só que seja pra todos, infelizmente temos local na cidade que segundo os próprios moradores não falta água nunca, e é justo isso com o restante da população? Agora os vereadores são limitados, nós pedimos fomos atrás, reclamamos, só que precisamos de um respaldo, de um respaldo, não quero que ninguém faça milagres, só quero que as pessoas encarem de frente o problema e vamos buscar juntos uma solução, está aí, hoje mesmo na EPTV para quem assistiu, Ribeirão tem locais lá que duas semanas sem abastecimento nenhum, Jaboticabal sem uma gota de água na torneira, as pessoas em casa com acúmulo de roupa para lavar, louça na pia só amontoando, a gente sabe da crise, só que eu estou dizendo, se é para todos, tudo bem, mas para alguns apenas é injusto, então nós temos que arrumar uma solução, até estou falando aqui, porque as pessoas acham que eu que sou vereador desta localidade que a gente não está fazendo nada, muito pelo contrário, eu tenho todas as ligações registradas, horário e dia, com quem falei, por quanto tempo falei e buscando uma solução, dizendo pessoal me ajudem que não sei mais o que falar, e é isso que eu tenho pedido e amanhã vou pedir ao executivo, a prefeita consiga marcar esta reunião com o Jarbas, já que é ele que pode dizer o que pode estar acontecendo neste trecho, porque é o que eu disse, se falta para todos não tem o que questionar, mas só naquele local, então o pessoal está perdendo a paciência e com razão, junta este calor excessivo, este bendito horário de verão, isso tudo é para que? Para que as pessoas consumam mais água, e infelizmente, ainda existem as pessoas que fazem o mal uso, a gente recebe o telefonema de pessoas, mesmo sabendo da multa, lavando carros na porta de casa, pessoas agitando árvore na porta de casa, e não é só colocando água na raiz, tentando tirar poeira das folhas, isso é injusto, as pessoas tem quem por a mão na consciência, acho que as plantas, precisam também, mas acho que primeiramente o ser humano, mas não é justo uns ter e usar além da conta e outros não terem o mínimo. Até o nobre vereador que me antecedeu a informação que me passaram é que seria no dia 22, o senhor disse que será no dia 23? **GOIANO:** foi o que me informaram, dia 23, mas se for dia 22, acho que um dia ou outro, mas vai acontecer. **GILSON:** quanto antes melhor, temos que resolver este problema, este poço está pronto a mais de uma mês, eu acho que se ele tem esta vazão por hora, acho que amenizaria um pouco este problema, acho que tem que correr atrás, resolver o mais rápido possível porque não está dando, a situação está crítica. Espero que seja no dia 22 e não no dia 23, um dia parece que não mas faz a diferença e possa correr tudo certinho, correto para não ter nenhum problema nesta licitação, ter que voltar atrás e prolongar este sofrimento. Fora o assunto da água. **A PARTE - GOIANO:** só para concluir este assunto, tem algumas pessoas que acredito eu que querem mais jogar gasolina neste problemão, neste fogo que já as pessoas não estão aguentando, os registros dos reservatórios que são desligados a noite, não é por força de lei, então tem pessoas dizendo que é por força de lei, que desligam estes registros, as bombas continuam ligadas, porque as bombas estão ligadas a noite justamente para encher os reservatórios no período noturno para a hora que abrir os registros

das caixas d'água com os reservatórios cheios, esta água chegue a todas as residências, então tem pessoas que dizem que é de propósito, estão desligando, quer fazer o povo sofrer, jogando toda a população contra toda uma administração, quando eu falo administração eu me incluo também, embora seja do legislativo, mas eu também tenho e acredito que vocês também pensam desta forma, nós também fazemos parte de uma administração, de uma forma diferente, com poderes diferentes mas todos somos responsáveis, então isso que algumas pessoas tentam passar e que não vai resolver o problema e acredito que jogar mais gasolina na fogueira, tentam fazer desta forma, muito obrigado. **GILSON:** por nada, eu entendo o que o senhor está dizendo, mas em momento algum disse isso, eu acho que temos que ter a solução, porque eu conversando com funcionários do departamento de água, me disseram que as caixas que abastecem esta região que acabei de citar, de manhã quando são abertos os registros, elas estão completas, estão cheias, então vamos falar de uma média de 400 mil litros de água não conseguir abastecer o trecho que estava acostumado a abastecer, até perguntei para onde vai tanta água, não é possível, por mais que consumam, abrem o registro 6:20, 6:30, meio dia não tem mais uma gota d'água nesta caixa, então eu não sei, alguma coisa está acontecendo que tem que se averiguar. **GOIANO:** só para ficar mais claro quando eu disse algumas pessoas, algumas pessoas da imprensa, só para ficar claro, algumas pessoas da imprensa, aproveitando deste inferno que a população está passando, que como você disse e eu já mencionei aqui, hoje quem é o culpado? Não adianta jogar a culpa neste ou naquele, o problema está aí e tem que ser resolvido, e muitas vezes isto está acontecendo, obrigado. **GILSON:** por nada, só para encerrar minha fala, na semana passada como tivemos a sessão na terça e eu até precisei trocar a minha fala, o sorteio com o nobre vereador Guilherme, eu tinha até anotado na agenda para fazer um comentário, mas na quarta-feira mesmo eu liguei aqui na Câmara e pedi que fosse encaminhado o ofício de pesar, as famílias, daquela tragédia que aconteceu em Sales, sendo que são duas pessoas que trabalharam muito tempo no hospital de Orlândia, eu pude compartilhar da companhia dos dois, trabalhamos juntos no hospital, que são o Álvaro e a Sônia, pedi que fosse encaminhado um ofício de pesar ao Mané Luro, porque depois fiquei sabendo que a mãe dele ainda é viva e para o Sérgio Corbacho, no caso o irmão da Sônia, infelizmente a gente não vai só falar de coisas boas, uma tragédia que abateu sobre esta família, pedir que fosse enviado, acho que não cabe a nós nem a ninguém julgamento, acho que cabe a Deus, então acho que o mínimo que podemos fazer é pedir que Deus conforte os corações destas famílias, era isso que tinha a dizer, muito obrigado. **COM A PALAVRA TEDINHO:** boa noite senhor presidente, vereadores, imprensa escrita e falada, povo de Orlândia. Eu hoje resolvi ficar na Câmara para na última fala da vereadora Michele Rufo, ela se referia que a prefeita havia invadido um terreno ao lado de minha casa e com água clandestina, isso quando começa a partir para a coisa pessoal, acho que isso não leva a nada e começa a envolver um monte de outros fatores, e isso me envolveu, eu gostaria de justificar esta inverdade dita pela vereadora e dizer que este terreno, meu caro presidente, foi por mim adquirido em 1999, em Outubro de 1999, do senhor Mário Teixeira e esposa e dos filhos que estavam presentes, Gislaine, Silvana e o Dr. Vicente Massaro, este senhor me procurou oferecendo o terreno ao lado do qual adquiri por um contrato de compra e venda e que hoje a grande maioria dos terrenos que estão no Teixeira e no Prado, no loteamento Prado, que são chamados de irregulares, estes terrenos a grande maioria tem se tentado resolver esta situação por intermédio de usucapião, mas quando adquiri este terreno, no mesmo ano eu solicitei uma ligação de água na prefeitura, de energia elétrica na CPFL, coloquei por minha conta, dois postes para iluminar aquela rua, que não havia vizinhos e o asfalto fiz por minha conta também em frente este terreno, então caro presidente, queria esclarecer que está por usucapião, está em aberto, tenho inclusive declarado no meu imposto de renda de 2000, que adquiri este terreno em 1999, está no meu imposto de renda de 2000, está na justiça, estão todos os documentos de pagamento de IPTU de 2000, de água, luz, asfalto, tudo o que foi feito de benfeitoria, foram ligados com solicitação na prefeitura, na CPFL e na

firma que fazia o asfalto na época, então quem mente aí é a vereadora, porque quando você vem falar alguma coisa em público, principalmente na Câmara, eu acho que é uma coisa muito séria, você não saber do que se trata e querer crescer em cima de coisas particulares, eu acho que coisas particulares se quiser discutir a gente pode até sentar e discutir particularmente, mas isso eu não admito que uma coisa que foi comprada com meu trabalho, uma coisa que é honesta e que está sendo legalizada honestamente e está em aberto para qualquer pessoas que queira ver, obrigado. **COM A PALAVRA MICHELE:** boa noite a todos, senhor presidente eu gostaria que não fosse servido mais aqui nesta casa água, pelo menos para mim, eu já fiz hoje, em protesto por tudo que está acontecendo com a população, que ela está sofrendo, está ficando sem água, isso é uma afronta com a população que não tem nem água para beber, o que a população recebe é uma conta de água com aumento abusivo de 34%, sem ter água na torneira, este aumento ainda, que quem ajudou a dar o aval, foram mais 6 vereadores desta casa junto com a prefeita, e este problema da falta d'água também está sendo agravado por conta dos desligamento dos poços sim, é um projeto de lei que foi aprovado aqui na Câmara, a maioria, com 7 votos dos vereadores que aprovaram este projeto, sem o meu voto e o voto do vereador Tião Braga isso está ajudando para que a população sofra ainda mais e tenha esta falta de água, gostaria de pedir também para que quando a prefeita for a TV, para que ela não toque mais no assunto da água, isto está revoltando a população que não aguenta mais ser enganada, por uma prefeita que mentiu durante a campanha, mente até hoje constantemente, que iria resolver o problema da falta d'água nada foi feito, que daria ônibus aos estudantes e tirou, então a população está cansada disso tudo, então a população está vendo as atitudes, o que esta prefeita está fazendo e os vereadores que estão ajudando para que a prefeita faça isso com eles. O vereador Tedinho, usou a emissora oficial para ir esclarecer o terreno de usucapião, que precisou ser usucapião para que pudesse regularizar, quero deixar bem claro que em momento algum eu mencionei o nome do vereador Tedinho ou disse que o terreno era dele, eu falei da prefeita, ela foi mencionada, ela tem que vir a público e dar os esclarecimentos para a população, porque o pedido que corre na justiça do processo que tenho em mãos, quem está solicitando sobre este terreno que eu declaro como invadido, um terreno que está com a pessoa a mais de 20 anos, um terreno ao lado da casa, usucapião para construir um campinho de futebol irrigado, eu nunca vi isso, e teve ligação de água clandestina sim, eu reafirmo isso, não estou falando nenhum inverdade, a prefeita regularizou isso 13 dias depois que ela entrou na prefeitura, então ela tem que ter vergonha na cara e vir a público dar esclarecimento e regularizar estes mais de 20 anos que ficou com ligação clandestina de água neste terreno, o mínimo que ela tem que fazer, é calcular esta água que ela usou irregularmente e devolver o dinheiro para a prefeitura, isso é justo, porque ela fala uma coisa e prega outra, a população tem este aumento abusivo de 34% da água, a população não pode lavar a calçada que é multada, a população tem que ter o relógio em dia porque senão corta, não pode ter gato, ela pode ter, teve todo este tempo, então está correndo o processo na justiça e reafirmo tudo isso, então é a prefeita que tem que vir a público, ela tem que dar esclarecimentos, eu não mencionei ninguém, e o vereador também disse que eu estou tentando denegrir a imagem da prefeita, eu não preciso denegrir, ela mesma está cavando seu próprio buraco, ela mesma está fazendo isso, eu não preciso denegrir, a população está vendo, a população está sofrendo e está de saco cheio com tudo isso. Eu tenho aqui nas minhas mãos, um processo de número 00004888220158260404, onde foi instaurado a quarta ação civil de improbidade administrativa aberta pela ministério público contra Flávia Mendes Gomes e a empresa, AC Lima Coleta e Reciclagem de Resíduos LTDA, na qual a juíza condena a prefeita a devolver integralmente aos cofres públicos o valor de quase 500 mil reais, por dano ao município e ainda a suspensão dos direitos políticos com a perda da função pública, ela classifica este processo como imoral, para você ver o tamanho da gravidade que é este processo, também gostaria de relembrar a todos, fora esta que é a quarta ação civil pública, a gente não pode deixar de lembrar que inclusive ela também tem uma

condenação em terceira instância de suas contas de campanha, que foi rejeitada já em terceira instância, então ela tem suas contas de campanhas rejeitadas, inclusive ela tentou um agravo e este agravo também foi negado. Eu já disse aqui constantemente, não é novidade para todos quem é o dono desta empresa, é um amigo muito próximo, para não dizer sócio do Sr. Mário Brunhara, que é o forasteiro de Morro Agudo que hoje é o homem que administra quase 50% do orçamento da cidade e foi o maior financiador da campanha da Flávia, então isso não é novidade, eu venho falando constantemente durante os 3 anos, mostrando quem é o Sr. Mário Brunhara e o que é esta empresa. Para encerrar, eu gostaria de deixar aqui um outro alerta, a Flávia está fazendo de tudo para não aceitar, não regularizar a carga horária com os bombeiros e também está querendo mandar o nosso corpo de bombeiros de Orlândia para a cidade de São Joaquim da Barra, assim como ela fez com a UPA e como fez seu vice-prefeito em mandar a região nossa de governo para lá, obrigada. **COM A PALAVRA GUSTAVO:** boa noite senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada e a todos os presentes na data de hoje. Eu gostaria só de tocar em um ponto, o plano de saneamento básico, quando ele foi aprovado por esta casa, eu realmente dei meu voto ao plano, e gostaria de dar os motivos porque que votei no plano e na época justifiquei os mesmos motivos, primeiro motivo, sem o plano aprovado pela Câmara, Orlândia não conseguiria buscar recursos para o departamento e setor hídrico da cidade, e estávamos com este poço para ser liberado, estava com esta obra da FUNASA para ser liberada, este é o primeiro ponto, segundo ponto, eu participei em duas reuniões com o então secretário de meio ambiente, Sr. Estevão, e ele me explicou, não só para mim mas para os demais vereadores que participaram da reunião, muito bem o plano e consegui compreender muito bem o que eu iria votar, e o terceiro ponto também foi a explicação técnica que tivemos do professor de São Carlos, que me falha na memória agora o nome dele que também relatou muito bem como seria o plano. É importante deixar claro que o plano é uma exigência legal, não só Orlândia fez como as demais cidades fizeram, agora detalhar o plano, já tivemos a oportunidade, já debatemos o plano aqui e não se faz mais necessário, apenas uma ilustração o porque que eu fiz o meu voto na época e como disse anteriormente também estava vinculado ao dinheiro da FUNASA, eu acho que primeiro eu tenho que amar minha cidade para depois pensar em política, foi por isso que votei o plano e votaria ele novamente. **A PARTE - GOIANO:** só para concluir no mesmo raciocínio já que eu também fui mencionado aqui em plenário que estou prejudicando a população tirando a água das torneiras de nossa população porque eu também votei neste plano, só para resumir e endossar todas as suas palavras, além de tudo isso que o senhor falou, nós agimos com nossa total responsabilidade para quê, para que haja um plano, a palavra já diz tudo, o que é isto, é um plano, por que nós estamos passando esta dificuldade hoje? Porque não fizeram um plano, não planejaram, por isso que estamos da forma que estamos hoje, para as pessoas que estão em casa entender também o porque do meu voto, além de tudo isso que o senhor falou, entendi muito bem, nos esclareceram tecnicamente, o município é uma exigência legal, sem este plano nós não poderíamos receber recursos hídricos para estar investindo no nosso departamento de água, obrigado. **GUSTAVO:** com relação a falta d'água, eu também fui procurado no final de semana, algumas pessoas entraram em contato comigo, e a pergunta que se faz necessária, e aí acho que esta pergunta vai ao secretário Hugo Degiovani, qual é o plano de ação? Que plano de ação Orlândia tem hoje para combater a falta d'água? Não adianta a gente colocar a culpa, não a culpa, mas falar da crise hídrica, todo lugar está isso, você liga a televisão como o Gilson disse, está para todo lado, agora é importante saber qual plano de ação a prefeitura vai usar neste caso, porque como o Gilson bem disse tem pessoas com 4 dias sem água, isso é um absurdo, água é um recurso de extrema necessidade, sem água ninguém vive, então que a prefeitura apresentasse o mais rápido possível, qual o plano de ação para combater esta falta d'água das pessoas que não tem, e aí eu também comungo do pensamento do Gilson e vou mais além, que se faça então este mapeamento na cidade e que a água seja fechada nos bairros que tem para que possa ser

distribuída para quem não tem, que já estão a 4, 3 dias sem água, que aí teremos uma isonomia com todos, vamos ter uma igualdade, todos serão tratados de forma igual, então que esta seria uma sugestão a este plano, apesar do Hugo Degiovani já ter nos explicado aqui por várias vezes que Orlândia não é possível ser feito racionamento, pelo departamento de água de Orlândia não ser setorizado, mas alguma atitude tem que se tomar o mais rápido possível, de alguma forma temos que mostrar a nossa população, a nossa cidade, que estamos empenhados em resolver o problema, nós enquanto legislativo a votar e aprovar leis que venham beneficiar este plano de ação e o executivo mostrar um plano de ação que realmente funcione, porque não adianta virmos aqui e falar bonito, todos falarem um monte de coisas de segunda-feira, a prefeita ir no rádio, o secretário ir no rádio, o secretário de infraestrutura, o chefe do departamento Jarbas, se não vai pôr água nas caixas das pessoas, então acho que agora, não é discurso que vai encher a caixa d'água, é plano de ação, precisamos de um plano urgente para poder combater esta falta d'água aqui em Orlândia urgentemente. E um outro ponto que eu já venho cobrando toda semana e até agora ninguém me deu uma resposta, porque que a coleta de lixo não está sendo feita aos finais de semana? Hoje eu subi a rua 01 na parte da manhã, centro-bairro e os lixos estavam todos esparramados no chão, cachorro mexendo, animal mexendo, cavalo, uma verdadeira sujeira, Orlândia está uma cidade suja, precisa rever este contrato com esta empresa Seleta. Outro problema há cada dia mais tendo problema com carros, da história da falta da tela de proteção que o presidente, Beia cobrou tanto e coincidentemente semana passada fui parado por duas pessoas uma eu estava saindo de um consultório médico e tinha acabado de passar a roçada e fui lá e vi, a pedra tinha pego no carro da pessoa, e um outro também me comunicou que tinha acontecido isso no carro dele, então precisa chamar esta empresa, obrigar eles usarem uma tela de proteção ou pedir para um funcionário ir na frente, pegar um instrumento que chama rastelo e ir tirando as pedras que tem no canteiro para que assim as pedras não vão no carro e deem prejuízo as pessoas, seria somente isso, muito obrigado. **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite presidente, companheiros vereadores, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Tocar neste assunto de água, isso já virou um dilema tão grande, só que a solução, como falaram para você vereador, falaram para mim Gilson, ao menos ter um caminhão de água, se não tem aqui busca na cidade vizinha, mas que deixe naquele local, não pode ficar 3 dias sem a água, 4 dias, tem lugar que são 5 dias, então que tenha um caminhão para abastecer estas casas, pelo menos para favorecer o pessoal, se o mais importante está sendo só este local, os outros lugares está chegando um pouco que deixe pelo menos um caminhão neste local, que sirva a população neste local. Está acontecendo como falaram que não tem água no departamento de águas, como falou para você, falou para mim também que não tinha água no departamento de água, então busca em uma cidade vizinha, pedir, fazer o que, eles irão dar, muitas cidades já buscou aqui em Orlândia, que busque em uma cidade vizinha e que pelo menos encha as caixas deste pessoal. Agora constante a catação de lixo, recebi agora a tarde, era quase 5 horas da tarde, por intermédio do Maizena, ali naquele meio, não tinha recolhido o lixo também, isso está uma vergonha e vou falar, depois que falaram para o companheiro Gilson que o Jarbas está de férias, cadê o secretário? O secretário está aí para responder, o secretário tem que estar por dentro de tudo, quando eu falei que este secretário era incompetente, todo mundo falou para mim, ele é incompetente, ele não tem competência, ele não tem competência, agora fica jogando a culpa no Jarbas, o Jarbas está de férias, a culpa é no Jarbas, ele tem que estar aí e falar o que está acontecendo, se não dá conta pega o bonezinho e vaza, mas desde o começo este rapaz para mim não tem competência, todos os problemas, quando é uma coisa boa ele está na rádio dando entrevista, quando é uma coisa que ele tem que estar lá para dar uma solução a população ele não aparece, quer jogar a culpa no outro que está de férias, o que o cara tem a ver que está de férias, ele que é o secretário e tem que estar aí para dar uma satisfação a população melhor do que ele para explicar que sabe o problema do dia a dia é ele a população, então vai no rádio, explica, diz que não tem água, não tem isso não tem

aquilo, explica para a população e pelo menos que arrume um caminhão e coloca lá para dar água a este povo, era o mínimo que tinha a fazer, o mínimo, como disse desde o começo, o que vai adiantar dar este aumento na água, se não tem água na torneira, toda vez que eu falei aqui da primeira vez que veio aqui, primeiro aumento, falei dá desconto para quem economizar água, isso educa a pessoa, você está ajudando a pessoa, se ela gastava 100, passou a gastar 80, ela tem 20% de desconto, isso sim, não dá aumento, dar aumento para coisa que não tem, diz que precisa aumentar a arrecadação, arrecadar o que? Não tem água, agora o que tem muito é ar, ar tem demais, este relógio fica rodando sem parar, o pessoal está pagando ar, pode ter certeza disso, estão pagando e muito ar, obrigado, somente isso. **A PARTE - GILSON:** só para complementar e deixar bem claro, porque as vezes as pessoa interpretam de forma errada e irão falar que o Gilsão está falando só porque é o trecho que ele mora, pedimos para vários locais, tanto é que semana passada a Sra. Sueli, lá do alto do Santa Rita, próximo da creche Isaura, ela me parou na rua, fez a reclamação e no ato eu liguei para o responsável do departamento de água e passei as informações que me foram passadas a ela, a nossa preocupação não é só no trecho que moramos não, nossa preocupação é com todos os locais da cidade, a preocupação minha foi maior por causa do tempo que está sem água, 4 dias em um local só, então isso é prejudicial para os que moram naquele local, a preocupação minha não é só onde eu moro, minha preocupação é com toda a cidade, com todos os munícipes, só para não deixar aquele ponto de interrogação, que o Gilsão está preocupado só com o setor que ele mora. **TIÃO BRAGA:** o setor mais sofrido é esse, que da outra vez teve que levar caminhão de água lá que estávamos juntos levando caminhão, o Santa Rita está passando pelo mesmo problema, o Santa Rita problema sério com a falta d'água também, só peço que tenha um caminhão para estar atendendo esta população, só isso que estou pedindo, nada mais. **GILSON:** quando eu faço reclamação, a parte que eu moro é um dos locais, porque ali temos a parte de cima, Antônio Martins, parte do Parisi, aqueles bairros todos ali próximos do Alto da Boa Vista sofrem com este problema, então quando eu tenho esta falta eles também tem porque nossa água é a mesma, sendo uma ligação só, obrigado. **TIÃO BRAGA:** obrigado. **COM A PALAVRA GUILHERME:** boa noite senhor presidente, nobres companheiros, imprensa escrita e falada e munícipes presentes na sessão de hoje. Para utilizar a palavra, conforme os nobres edis mencionaram a falta d'água, eu iria utilizar para fazer uma cobrança que uma vez eu e o companheiro Zordan fizemos um anteprojeto para o executivo que possa ter a possibilidade para as pessoas que tenham seus m³ de água a economia que tem ou que está tendo mesmo com a falta d'água, com certeza iria beneficiar estes munícipes com esta economia, então com certeza peço ao senhor Sebastião Braga encaminhe ao executivo esta possibilidade novamente, deste estudo, que possa ter este desconto para quem utiliza que não passa os metros cúbicos no seu mês e também encaminhe ao executivo, o senhor secretário de infraestrutura, esta possibilidade que alguns munícipes me cobraram neste final de semana, mesmo com a produção diminuiu e a demanda cresceu, aqueles munícipes, famílias que não tem caixa d'água, algumas famílias tem caixa d'água de 500 litros e algumas que vem a água direto da rua, que possa fazer este estudo diante da promoção social que possa habilitar para estas famílias de baixa renda. O que eu quero dizer também deste desconto, é claro que com a diminuição da distribuição não haverá água em alguns bairros, mas aqueles que tem que tenham um pouco de consciência, porque a gente observa que quando vem o fiscal, este está cumprindo com seu dever, também se esconde, ou utiliza da mangueira sem a válvula de retardar água e poder economizar, a intenção não é multar ou notificar, a intenção é de economizar, então a gente vai ficar batendo na mesma tecla, todos os vereadores mencionando, alguns munícipes que às vezes observando, questionando, com certeza o sistema hídrico está no Brasil, Orlândia não fica fora do Brasil, conforme o companheiro Zordan disse referente ao plano que aprovamos aqui, a primeira etapa está sendo feita no bairro Bandeirantes e conforme alguns vereadores devem ter tido no bairro, você está tendo o privilégio que está sendo investido no sistema, então

vamos tomar um pouco de atenção com isso aí, é claro que quem não tem água no bairro é desconfortável, é desconfortável mesmo, agora aqueles que tem, vamos economizar e colaborar com o próximo, então é isso que tenho a dizer, são estas duas ênfases que fiz durante o final de semana que houve as cobranças referente ao anteprojeto, estou encaminhando novamente ao executivo que possa ter uma resposta sobre isso, agora diante a água, vamos aqueles, ter um pouco de consciência e economizar para que os bairros Jardim Boa Vista, Santa Rita e demais bairros, também a Gruta, que tenha um pouco de consciência e também abraçar a causa junto a estes bairros, é o que tenho a dizer, muito obrigado. **COM A PALAVRA LEÔNCIO:** boa noite senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Eu não poderia fugir do assunto central desta palavra livre de hoje, água, ou melhor a falta dela, alguns comentários aqui me encham de esperança e outros me enojam, infelizmente na política nós temos muito disso, o senhor me permita vereador Zordan, usar algumas frases que o senhor disse aqui hoje, acho que foram bem colocadas, amar a minha cidade e depois fazer política, discurso não resolve a situação, eu já peço a licença, já pedi por isso, porque temos que ter muito cuidado quando falamos, nós estamos falando de um grave problema, de um grave problema, um problema que não é de agora, não surgiu neste mandato, ha muito tempo enfrentamos este problema e agora enfrentamos uma crise no país inteiro, desde que me entendo por gente que participava das reuniões, sentava nas cadeiras no plenário, eu ouvia vereadores discutirem sobre esta questão. E quando eu digo que algumas pessoas me encham de esperança é quando eu vejo que um vereador toma uma posição de falar com a prefeita, como o Gilson vai fazer, porque é isso, os poderes são distintos, são livres, independentes, mas tem que andar de mão dada, vejo falar de plano de ação, é realmente isso, nós temos uma crise e temos que ter um plano de ação, simples assim, é cobrar realmente, qual é o cronograma e onde podemos ajudar? Onde que nós vereadores, uma vez que limitados que somos, como já foi dito aqui, porque somos limitados, eu recebi uma ligação ontem as 10 horas da noite da munícipe Dalva que mora na avenida E, dizendo: Leônicio estou a 3 dias sem água. E você se sente impotente, porque o que você pode fazer? Ligar para o setor, ligar para o secretário, como acho que todo mundo aqui já fez, agora não podemos usar disso para fazer política, é um problema, pessoas estão sofrendo, é hora de nos unirmos, eu acho engraçado alguns comentários que às vezes ouço em rádio, de grupos políticos que criticam, temos aí ação de improbidade administrativa, quando o outro tem vários, inclusive condenado a devolver milhões, 2 pesos e 2 medidas, não, chega, basta, enquanto ficarmos brigando por sigla partidária nós não vamos resolver o problema da cidade, é por isso que a minha vontade de sair da política, porque enjoa o que acontece nos bastidores aqui, e muitas vezes as pessoas não sabem, desculpa senhor presidente pelo desabafo, mas acho que é hora de nos unirmos, temos um problema e vamos resolver, digo isso, não estou defendendo A, B ou C não, temos problemas na administração sim, vários, inclusive eu já aponteí diversas vezes em conversa com a prefeita Flávia, a base já apontou vários problemas na administração da prefeita Flávia, já vi na oposição, em parte da oposição a vontade de ajudar, agora discurso não vai resolver, muito obrigado. **COM A PALAVRA BEIA:** boa noite nobres edis, imprensa escrita e falada, munícipes presentes. A questão da água, todos os companheiros se manifestaram, deram opiniões, e não seria eu que vou ficar falando e chamando para mim a responsabilidade deste ou daquela falta de comprometimento de algumas pessoas. Nobre vereador Gilson, comentou comigo antes da sessão, que marcou com a senhora prefeita amanhã, convidou e em nome do vereador Gilson, eu convido também os nobres vereadores para que possamos ir juntos amanhã na prefeitura. Quanto a pessoa responsável que estava de férias, eu acredito que no mínimo teria que ter uma outra pessoa que respondesse pelo setor, isso é o mínimo que tem que acontecer em qualquer setor, em qualquer departamento, seja ele setor público, empresa privada, na própria casa de cada um de nós, então tem muita coisa que tem que ser acertada, às vezes nós viemos aqui e começamos a falar, debater, falar de coisas que às vezes nem nada a

ver, esta não é a hora, estamos passando por momentos difíceis de novo, não é a primeira vez que estamos aqui falando da falta d'água na avenida G, na E, na F, na I, teve o problema da Y, foi três anos quase falando do problema da Y, parece que deu uma amenizada no problema, com reservatório de água lá, não estou vendo falar, não está chegando até mim referente ao problema lá travessa Y, do pessoal lá em cima. O vereador Gilson retornou eu comentei da reunião com o senhor, o senhor comentou comigo e coloquei aqui a disposição, o senhor não estava mas que todos fossemos lá, vamos lá saber o que está acontecendo, falei referente a pessoa responsável que não estava e que teria que ter outra pessoa lá responsável para falar para a população e para nós o que está acontecendo, então, às vezes a gente fala coisas e depois a gente reflete, para e pensa, poxa, não deveria estar falando isso, mas é um momento que pede desabafo de cada um aqui, não é aquela crítica que você vem para falar do pessoal, é uma coisa que está acontecendo com a população, a população espera resposta de alguma forma, e às vezes quem tem que dar esta resposta temos que estar juntos para dar esta resposta a população, só que temos que ter argumentos para falar, e o argumentos que temos é o que: ligar no setor competente, ligar no setor competente, e aí? O que acontece? Então vamos sentar, conversar, discutir juntos, porque não adianta de repente a gente ficar falando aqui e não sair do lugar. Quero falar também referente, foi citado aqui pelo vereador Gustavo, referente a limpeza dos canteiros, eu prometi para mim mesmo que não ia falar mais sobre isso, só que não tem condições, eu não sei se é a mesma que conversou com o senhor, aconteceu um caso na avenida 3, com a rua 7, outro caso de pedra em vidro, e é a mesma resposta que falou com a pessoa que veio me falar da primeira vez, e daí? A empresa paga, isso não é problema, enquanto está acontecendo de bater em um carro, quebrar o vidro de uma moto, bater no vidro de alguma casa, em um portão é uma coisa, mas na hora que acontecer um acidente pessoal, aí a coisa se transforma, aproveitar para falar amanhã a respeito disso, para ver se toma alguma posição, gente, é uma simples cerca de proteção, às vezes se eles não tiver jeito de arrumar, vamos entrar em contato com eles, eu vou dar um jeito se unirmos aqui para ajudar a colocar uma rede de proteção, vamos acampar isso, porque vai acontecer um acidente pessoal, aí é aquela história, acidente, aconteceu, mas aí já foi, então acredito que temos que agir mais, de uma forma diferente, para que possamos encontrar um caminho de amenizar certas coisas, ou pelo menos tentar fazer alguma coisa, pelo menos querer fazer, ter vontade de fazer, porque se não quiser fazer, tentar sair do lugar, vai ficar patinando, vamos ficar aqui 5 horas falando da água, que estão roçando o canteiro sem grama e outras coisas mais, então temos que nos unir e ver o que queremos para nosso município, é fácil a gente ficar aqui discutindo entre nós mesmo, vamos sentar e discutir de outra forma, esta é minha visão. Tem um lembrete: quero comunicar a todos que se encontra na secretaria da Câmara a disposição, o projeto de lei 018/2015 de autoria do poder executivo, que estima a receita e fixa as despesas do município de Orlândia para o exercício de 2016 e dá outras providências, bem como as contas da senhora prefeita municipal, as contas da prefeitura municipal relativa ao exercício 2013, estas contas já estão aqui, serão publicadas e ficam a disposição de todos. Com nada mais a se tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA

SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA

GILSON MOREIRA

LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN

**GUILHERME DUCATTI
RODRIGUES VIEIRA**

LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL

LUIS ANTONIO DE ABREU

**MICHELE RUFO RIBEIRO
JUNQUEIRA**

SÉRGIO APARECIDO GOMES